



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prevenção e combate às drogas

O Governo da RAEM tem sido firme no combate aos crimes de droga e recorreu, nos últimos anos, à cooperação interdepartamental e às forças das organizações cívicas e associações para as acções de combate aos crimes de droga e para a prevenção e tratamento da toxicodependência, trabalhos que obtiveram efeitos satisfatórios. Contudo, com a facilitação dos transportes transfronteiriços e intercâmbio entre as pessoas, ao que acresce ainda a tendência de as novas drogas serem cada vez mais diversificadas e difíceis de detectar, o risco de tráfico de drogas em Macau aumentou, o que constitui um desafio para os trabalhos de combate às drogas.

De acordo com os dados constantes do Sistema do Registo Central dos Toxicodependentes de Macau, no primeiro semestre de 2024 foram registados 96 toxicodependentes, isto é, um aumento de 57,4% em comparação com o período homólogo, dos quais cinco são adolescentes com idade inferior a 21 anos, ou seja, mais quatro em comparação com o período homólogo, sendo que a idade média desceu para os 16,4 anos, o que representa uma tendência de aumento entre os adolescentes no tocante ao consumo de drogas. Mais, recentemente verificou-se que a nova droga “etomidato” é introduzida em óleo para cigarros electrónicos (vulgarmente conhecida como “óleo espacial”), algo que se espalhou entre os adolescentes na região vizinha de Hong Kong, tendo sido detidas, neste ano, até ao mês de Agosto, 69 pessoas por suspeita de crimes relacionados com o “óleo espacial”, portanto, um aumento notório envolvendo diversos adolescentes com idade inferior a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

21 anos. Olhando para Macau, no ano passado foram também descobertos quatro casos de cigarros electrónicos com “etomidato”, dos quais um envolve até a sua infiltração no espaço escolar, daí a premência em reforçar os trabalhos inadiáveis de educação junto dos adolescentes no tocante à prevenção e combate a drogas.

Mais, merece, de igual modo, a nossa atenção a situação relativa ao tráfico e consumo de drogas por parte dos não residentes de Macau, que representam quase 30% dos toxicodependentes registados no primeiro semestre de 2024, isto é, um aumento de 1,66 vezes em comparação com o período homólogo. Mais, são também frequentes os casos de tráfico e venda de estupefaciente em Macau que envolvem não residentes. Assim, é necessário reforçar o combate aos crimes de droga, assim como aumentar a divulgação das informações de combate a drogas junto dos diversos grupos, a fim de consolidar o muro de protecção contra drogas, salvaguardando a saúde física e psicológica dos residentes.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Em Outubro do ano passado, o Interior da China passou a classificar “etomidato” como droga objecto de controlo; e Hong Kong já estabeleceu o seu objectivo de definir “etomidato” como droga sob controlo dentro da primeira metade do próximo ano. Atendendo às sugestões da Polícia Judiciária e do Instituto de Acção Social que vão no sentido de legislar sobre a nova droga “etomidato”, então, quando é que o Governo vai incluir “etomidato” no anexo à Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas?
2. Apesar dos inúmeros trabalhos que os serviços competentes desenvolveram



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

no combate às drogas junto dos adolescentes, os dados do Sistema do Registo Central dos Toxicodependentes de Macau referentes ao primeiro semestre de 2024 demonstram que a idade média do primeiro consumo de drogas entre os adolescentes desceu para os 11 anos e que o número dos toxicodependentes tende a aumentar. Quanto a isto, de que medidas de resposta as autoridades dispõem, a fim de recorrer à cooperação entre três partes, isto é, família, escola e polícia, aumentando o conhecimento e o alerta dos adolescentes em relação às drogas?

3. Considerando o aumento da proporção dos não residentes entre os toxicodependentes e a ocorrência, com frequência, dos casos de tráfico transfronteiriço e venda de drogas envolvendo não residentes, as autoridades devem, para além da colocação de placas sobre a proibição de drogas nos postos fronteiriços, tomar medidas para reforçar, junto dos respectivos indivíduos, a publicidade sobre a proibição de drogas e as informações sobre a capacidade que Macau possui para a intercepção escrupulosa de casos nos postos fronteiriços, com vista a elevar o respectivo efeito dissuasor. Que medidas vão tomar?

22 de Novembro de 2024

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng**